

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS NA PANDEMIA POR COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA

**Relatoria:** Ílary Samara Nunes de Medeiros  
Larissa Sinharinha Azevedo da Silva  
Álison Balbino

**Autores:** Yasmin Figueiredo da Silva  
Clara Soares de Souza  
Sônia Maria Josino dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID-19 modificou as medidas de cuidados em todos os níveis de atenção à saúde, principalmente na assistência, requerendo o uso de medidas protetivas com distanciamento social e reforço dos EPIs. A gestação desencadeia alterações orgânicas, ocasionar agravos e proporciona uma situação vulnerável materno-infantil e conseqüentemente maior entrada em serviços de emergência e o alto índice de transmissibilidade e infecciosidade pelo coronavírus, favoreceu para que as gestantes fizessem parte do grupo de risco. **OBJETIVO:** Listar as evidências encontradas na literatura sobre as emergências obstétricas durante a pandemia por COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, com busca dos dados realizada entre maio e junho de 2023, nas Bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDNF, utilizando os descritores: emergência/emergency e/and obstetrícia/obstetrics and covid-19. Foram elegidos como critérios de inclusão estudos: texto completo disponível, gratuitos, nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos cinco anos (2019-2023) e, critérios de exclusão: artigos duplicados, incompletos, indisponíveis, que fugissem da temática. Foram encontrados 58 estudos, destes foram excluídos 47 por não contemplarem os critérios. Compuseram a amostra 11 artigos que contemplaram os critérios estabelecidos para a pesquisa. **RESULTADOS:** A análise dos estudos encontrados identificou que as emergências obstétricas evidenciadas na pandemia por COVID-19 referem-se: insuficiência respiratória aguda, trabalho de parto prematuro, prematuridade, ruptura prematura das membranas, alterações imunológicas e cardiopulmonares, distúrbios trombóticos da coagulação, pré-eclâmpsia, choque séptico, sofrimento fetal e pneumonia. Estas ocorrências advêm das modificações imunológicas gestacionais que os tornam mais suscetíveis às infecções. Além disso, o vírus tem a capacidade de causar alterações adicionais que podem impulsionar situações de emergências obstétricas durante a gravidez. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, pôde-se evidenciar que o momento pandêmico desencadeado pelo elevado contágio pelo coronavírus, gerou complicações em muitas mulheres no período gestacional.